

SANTO AGOSTINHO PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

CNPJ N° 20.667.724/0001-09

NIRE N° 42 3 0005345-7

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte - Agrônômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração de Santo Agostinho Participações S.A. (Santo Agostinho ou Companhia) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2023. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para explorar o Conjunto Eólico Santo Agostinho – Fase I (“Conjunto”), que se encontra parte em operação e parte em construção, com capacidade instalada de 434,0 MW e capacidade comercial estimada de 224,2 MWm. O Conjunto está localizada entre os municípios de Lajes e Pedro Avelino, Estado do Rio Grande do Norte, e é composto por 14 Centrais Eólicas (Centrais). Sua energia será totalmente direcionada para o Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Eólica	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Data de entrada em operação comercial
Santo Agostinho 1 S.A.	18,6	9,2	28.11.2023
Santo Agostinho 2 S.A.	31	14,9	02.12.2023
Santo Agostinho 3 S.A.	12,4	6,4	18.04.2024
Santo Agostinho 4 S.A.	37,2	19,7	09.01.2024
Santo Agostinho 5 S.A.	55,8	27,9	05.01.2024
Santo Agostinho 6 S.A.	24,8	13,7	31.01.2024
Santo Agostinho 13 S.A.	37,2	17,9	30.05.2023
Santo Agostinho 14 S.A.	6,2	3,1	23.03.2023
Santo Agostinho 17 S.A.	43,4	23,9	19.04.2023
Santo Agostinho 18 S.A.	31	15,3	24.04.2024
Santo Agostinho 21 S.A.	31	16	15.11.2023
Santo Agostinho 25 S.A.	24,8	13,4	01.11.2023
Santo Agostinho 26 S.A.	43,4	23,9	04.10.2023
Santo Agostinho 27 S.A.	37,2	18,9	06.10.2023

A Santo Agostinho não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A., que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado nas Centrais.

2. Controle Acionário

A Companhia é controlada pela ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda, uma *holding* que por sua vez é controlada pela ENGIE. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura, atuante nas atividades de geração, comercialização, *trading*, transmissão de energia e transporte de gás natural, através da TAG – Transportadora Associada de Gás – em conjunto com outros sócios.

3. Ambiente Macroeconômico

A economia brasileira em 2023 apresentou desempenho levemente superior ao projetado pelos economistas e pelo mercado, com inflação mais controlada e corte nas taxas de juros. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,9%, ajudado pelo bom desempenho do mercado de trabalho formal e do agronegócio. O país colheu uma supersafra e se beneficiou de preços ainda elevados das commodities no cenário internacional. Se em 2022, a maior parte da contribuição para o PIB veio da indústria e dos serviços, em 2023 o impulso veio do agronegócio e das atividades de extração. Os setores industrial e de serviços continuaram sendo afetados pelos juros em patamares ainda altos.



A inflação baixou gradualmente e encerrou o ano em 4,62%, portanto, dentro da meta estipulada pelas autoridades (de até 4,75%). A valorização do real e o choque de preços das commodities, que aumentaram cerca de 20% em 2022 e caíram em 2023, puxaram o índice de preços para baixo, assim como o aumento da oferta de alimentos. O dólar PTAX encerrou o ano em R\$ 4,84, 7,1% menor que a cotação ao final de 2022, que era R\$ 5,21.

O alívio inflacionário permitiu que o Banco Central iniciasse seu ciclo de queda da taxa Selic, com o primeiro corte anunciado em agosto. Ainda que continue alta, a taxa básica de juros da economia começou 2023 em 13,75% e terminou o ano em 11,75%, com mais sinalizações de cortes pela frente.

4. Implantação

Ao fim de 2023, o progresso geral do Conjunto Eólico atingia 95,8%, com todas as obras auxiliares, a pré-montagem 100% concluídas e 60 aerogeradores com todas os componentes principais já montados.

Em 31 de dezembro de 2023, o projeto contava com 33 Unidades Geradoras (UGs) em operação comercial e outras 22 autorizadas para operação em testes. A produção de energia no ano foi de 142,6 GWh.

5. Desempenho Econômico-financeiro

Indicadores de resultado	Consolidado			
	2023	2022	Variação	Variação %
Receita operacional líquida	62.674	-	62.674	N.A
Lucro (prejuízo) bruto	34.153	(1.094)	35.247	N.A
Margem bruta	54,5%	N.A	-	N.A
Resultado do serviço (Ebit)	32.206	(3.269)	35.475	(1.085,2)
Ebitda (Lajida) ¹	34.670	(3.269)	37.939	(1.160,6)
Margem Ebitda (Lajida)	55,3%	N.A	-	N.A
Resultado financeiro	(4.278)	(488)	(3.790)	776,6
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	23.143	(10.457)	33.600	(321,3)

¹ Ebitda (Lajida): lucro líquido + resultado financeiro + depreciação

Comentário sobre as principais variações

Receita operacional líquida: o aumento decorreu, substancialmente, pela entrada em operação comercial das empresas controladas da Companhia durante o ano de 2023.

EBITDA: o aumento é motivado principalmente, pelo aumento da receita operacional líquida.

Resultado financeiro: o aumento da despesa financeira é proveniente, substancialmente, da entrada em operação comercial das empresas controladas da Companhia e consequente finalização da capitalização dos juros e variação monetária sobre o financiamento.

Lucro líquido (prejuízo) do exercício: aumento motivado pelos efeitos anteriormente citados, parcialmente atenuado pelo acréscimo de imposto de renda e contribuição social correntes.

6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2023.

8. Agradecimentos

A Administração de Santo Agostinho Participações agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2023.

A Administração



SANTO AGOSTINHO PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 20.667.724/0001-09 | NIRE Nº 42 3 0005345-7
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

ATIVO					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	51	9	57.855	94.749
Contas a receber de clientes	5	-	-	31.779	-
Dividendos a receber	7	6.504	-	-	-
Outros ativos circulantes		9	10	8.421	2.454
		6.564	19	98.055	97.203
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Depósitos vinculados	6	-	-	26.834	-
		-	-	26.834	-
Investimento	7	1.246.403	497.833	-	-
Imobilizado	8	-	-	2.221.553	1.060.796
Intangível		-	-	672	637
		1.246.403	497.833	2.249.059	1.061.433
TOTAL		1.252.967	497.852	2.347.114	1.158.636
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	9	10	-	41.951	759
Dividendos	12	2.616	-	2.616	-
Financiamentos	11	-	-	50.181	1.843
Obrigações fiscais e regulatórias		-	-	2.756	268
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	10	-	-	-	26.407
Outros passivos circulantes		-	-	2.647	514
		2.626	-	100.151	29.791
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Financiamento	11	-	-	990.834	628.528
Provisão para desmobilização	8	-	-	3.373	-
Fornecedores	9	-	-	2.415	2.465
		-	-	996.622	630.993
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	12	1.241.941	536.386	1.241.941	536.386
Reserva legal		552	-	552	-
Reservas de lucros		7.848	-	7.848	-
(Prejuízos) acumulados		-	(12.127)	-	(12.127)
Outros resultados abrangentes		-	(26.407)	-	(26.407)
		1.250.341	497.852	1.250.341	497.852
TOTAL		1.252.967	497.852	2.347.114	1.158.636

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



SANTO AGOSTINHO PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 20.667.724/0001-09 | NIRE Nº 42 3 0005345-7
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	-	-	62.674	-
Custos Operacionais					
Encargos de uso da rede elétrica e conexão		-	-	(23.775)	(1.094)
Depreciação e amortização		-	-	(2.464)	-
Outros		-	-	(2.282)	-
		-	-	(28.521)	(1.094)
RESULTADO BRUTO		-	-	34.153	(1.094)
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas					
Serviços de terceiros		(77)	(118)	(1.893)	(2.129)
Outras		(12)	-	(54)	(46)
		(89)	(118)	(1.947)	(2.175)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	7	23.232	(10.339)	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		23.143	(10.457)	32.206	(3.269)
RESULTADO FINANCEIRO					
Renda de aplicações financeiras		-	-	120	-
Juros sobre valores a receber		-	-	42	-
Juros e variação monetária sobre financiamentos		-	-	(3.461)	-
Despesas com serviços bancários		-	-	(958)	(438)
Encargos sobre tributos e contribuições sociais		-	-	(21)	(50)
		-	-	(4.278)	(488)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS TRIBUTOS		23.143	(10.457)	27.928	(3.757)
Imposto de renda e contribuição social correntes	14				
Imposto de renda		-	-	(3.271)	(4.859)
Contribuição social		-	-	(1.514)	(1.841)
		-	-	(4.785)	(6.700)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		23.143	(10.457)	23.143	(10.457)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



SANTO AGOSTINHO PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 20.667.724/0001-09 | NIRE Nº 42 3 0005345-7
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		23.143	(10.457)	23.143	(10.457)
Outros resultados abrangentes que no futuro serão reclassificados para o resultado					
Hedge de fluxo de caixa	10	-	-	26.407	(85.136)
(Perdas) ganhos líquidos não realizadas originadas no exercício		-	-	-	-
Equivalência patrimonial dos efeitos acima		26.407	(85.136)	-	-
		26.407	(85.136)	26.407	(85.136)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		49.550	(95.593)	49.550	(95.593)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	(Prejuízos) acumulados	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31.12.2021		363.615	-	-	(1.670)	-	58.729	420.674
Aumento de capital		172.771	-	-	-	-	-	172.771
Prejuízo do exercício		-	-	-	(10.457)	-	-	(10.457)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	(85.136)	(85.136)
Saldos em 31.12.2022	12	536.386	-	-	(12.127)	-	(26.407)	497.852
Aumento de capital		705.555	-	-	-	-	-	705.555
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	26.407	26.407
Lucro do exercício		-	-	-	-	23.143	-	23.143
Absorção do prejuízo		-	-	-	12.127	(12.127)	-	-
Destinações propostas à AGO:								
- Reserva legal		-	552	-	-	(552)	-	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(2.616)	-	(2.616)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	7.848	-	(7.848)	-	-
Saldos em 31.12.2023	12	1.241.941	552	7.848	-	-	-	1.250.341

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



SANTO AGOSTINHO PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 20.667.724/0001-09 | NIRE Nº 42 3 0005345-7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos	23.143	(10.457)	27.928	(3.757)
Conciliação do resultado com o caixa das operações:				
Resultado de participações societárias	(23.232)	10.339	-	-
Depreciação e amortização	-	-	2.464	-
Juros e variação monetária sobre financiamentos	-	-	3.461	-
Encargos sobre tributos e contribuições sociais	-	-	21	50
Outros	11	-	(18)	-
Resultado antes dos tributos ajustado	(78)	(118)	33.856	(3.707)
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	(31.779)	-
Depósitos vinculados	-	-	(26.834)	-
Outros ativos	-	-	(7.369)	(3.421)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	-	-	41.192	(1.435)
Obrigações fiscais e regulatórias	-	-	2.486	(1.791)
Outros passivos	-	-	(1.086)	(1.546)
Caixa (utilizado) gerado nas operações	(78)	(118)	10.466	(11.900)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(2.332)	(3.521)
Caixa líquido das atividades operacionais	(78)	(118)	8.134	(15.421)
Atividades de investimento				
Aumento de capital em controladas	(705.435)	(172.655)	-	-
Aplicação imobilizado e intangível	-	-	(1.067.049)	(650.957)
Caixa líquido das atividades de investimento	(705.435)	(172.655)	(1.067.049)	(650.957)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital	705.555	172.771	705.555	172.771
Captação de financiamento	-	-	316.466	587.535
Caixa líquido das atividades de financiamento	705.555	172.771	1.022.021	760.306
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	42	(2)	(36.894)	93.928
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	9	11	94.749	821
Saldo final	51	9	57.855	94.749
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	42	(2)	(36.894)	93.928
Transações que não envolveram caixa e equivalentes de caixa				
Provisão para desmobilização	-	-	3.373	-
Fornecedores de imobilizado	-	-	(47)	182
Juros, V.M. e depreciação capitalizados	-	-	-	428
Depreciação capitalizada	-	-	(148)	(148)
Juros e variação monetária de financiamento capitalizados	-	-	90.717	42.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



SANTO AGOSTINHO PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 20.667.724/0001-09 | NIRE Nº 42 3 0005345-7
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santo Agostinho Participações S.A. (“Companhia” ou “Santo Agostinho Participações”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 21.07.2014, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar como *holding* no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

A Santo Agostinho Participações é controladora de 14 empresas, as quais em conjunto formam o Conjunto Eólico Santo Agostinho – Fase I (“Conjunto”), localizado nos municípios de Lajes e Pedro Avelino, no estado do Rio Grande do Norte, cuja construção teve início em junho de 2021. O Conjunto possui capacidade instalada de 434,0 MW.

Empresa	Projeto Eólico	Capacidade instalada (MW) ¹	Garantia física estimada (MWm)	Participação no capital integralizado e votante (%)
				31.12.2023 e 31.12.2022
Eólica Santo Agostinho 1 S.A.	ESA 1	18,6	9,2	99,99
Eólica Santo Agostinho 2 S.A.	ESA 2	31,0	14,9	99,99
Eólica Santo Agostinho 3 S.A.	ESA 3	12,4	6,4	99,99
Eólica Santo Agostinho 4 S.A.	ESA 4	37,2	19,7	99,99
Eólica Santo Agostinho 5 S.A.	ESA 5	55,8	27,9	99,99
Eólica Santo Agostinho 6 S.A.	ESA 6	24,8	13,7	99,99
Eólica Santo Agostinho 13 S.A.	ESA 13	37,2	17,9	99,99
Eólica Santo Agostinho 14 S.A.	ESA 14	6,2	3,1	99,99
Eólica Santo Agostinho 17 S.A.	ESA 17	43,4	23,9	99,99
Eólica Santo Agostinho 18 S.A.	ESA 18	31,0	15,3	99,99
Eólica Santo Agostinho 21 S.A.	ESA 21	31,0	16,0	99,99
Eólica Santo Agostinho 25 S.A.	ESA 25	24,8	13,4	99,99
Eólica Santo Agostinho 26 S.A.	ESA 26	43,4	23,9	99,99
Eólica Santo Agostinho 27 S.A.	ESA 27	37,2	18,9	99,99

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

Adicionalmente, as controladas participam do Consórcio Santo Agostinho, com participação de 100%. O Consórcio é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada em suas operações.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”).



NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 29.04.2024.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam informações da controladora, Santo Agostinho Participações, e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pela eliminação das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; e (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras. Assim, conforme Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamento

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações contratadas para proteção de compromissos futuros em moeda estrangeira, os quais são reconhecidos de acordo com as normas estabelecidas para a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).



b.1) Hedge de fluxos de caixa

No início da operação de *hedge*, a Companhia elabora documentação formal com a descrição dos objetivos e estratégias da gestão do risco coberto e da relação entre a transação objeto do *hedge* e o instrumento de *hedge* utilizado para a proteção esperada.

Os *hedges* para a proteção de exposição à moeda estrangeira de compromissos financeiros altamente prováveis de aquisição de bens e serviços para o ativo imobilizado são designados como “*Hedge* de fluxo de caixa”. Nestas operações, para a parcela altamente eficaz do *hedge*, os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”, e transferidos para o ativo imobilizado quando o compromisso financeiro protegido for efetivamente realizado. A parcela não efetiva do *hedge* é registrada no resultado do período.

c) Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

d) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

d.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

d.2) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

d.3) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização das usinas pertencentes às controladas da Companhia são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

e) Distribuição de dividendos

Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos mínimos obrigatórios – quando do encerramento do exercício; (ii) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pela Diretoria Executiva; e (iii) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

f) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.



g) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

h) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

i) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

j) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Santo Agostinho (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

k) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; e (iii) à provisão para desmobilização da Usina.

l) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2023. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:



Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC nº 50 Este Pronunciamento substituiu a norma anteriormente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20 Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadoria.	01.04.2022	01.01.2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 22 Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos; e CPC 41 – Resultado por ação.	04.08.2023	01.01.2023	Sem impactos relevantes.

m) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2024, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23 Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24 Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	Sem impactos relevantes.



NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e depósitos bancários à vista	51	9	2.528	1.007
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	-	-	55.327	93.742
	51	9	57.855	94.749

A Companhia e suas controladas são participantes do fundo de Investimento Energy Renda Fixa Fundo de Investimento Exclusivo (FIE) de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo em 2023 foi de cerca de 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários).

NOTA 5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado
	31.12.2023
ENGIE Comercializadora Varejista Ltda. ("ECV")	31.779
	31.779

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

	Consolidado
	31.12.2023
Garantia de dívidas	26.834
	26.834

Os valores são relativos a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Bando Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

NOTA 7. INVESTIMENTOS

a) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Saldo em 31.12.20221	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Saldo em 31.12.2022	Aumento de capital	Dividendos	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Saldo em 31.12.2023
ESA 1	18.333	5.420	(363)	(3.646)	19.744	30.500	-	388	1.131	51.763
ESA 2	31.957	9.517	(647)	(6.081)	34.746	44.600	-	(1.309)	1.886	79.923
ESA 3	13.056	4.278	(366)	(2.432)	14.536	15.300	-	(866)	754	29.724
ESA 4	40.628	8.863	(891)	(7.297)	41.303	29.000	-	(2.816)	2.263	69.750
ESA 5	55.603	22.677	(1.047)	(10.946)	66.287	85.600	-	(3.554)	3.395	151.728
ESA 6	23.401	14.411	(638)	(4.865)	32.309	11.900	-	(1.806)	1.509	43.912
ESA 13	33.447	17.844	(1.307)	(7.296)	42.688	88.991	(1.508)	7.923	2.264	140.358
ESA 14	13.967	4.406	(233)	(1.219)	16.921	17.799	(173)	1.081	378	36.006
ESA 17	45.727	38.807	(1.017)	(8.514)	75.003	79.245	(3.834)	17.524	2.641	170.579
ESA 18	24.868	9.862	(532)	(6.082)	28.116	43.900	-	(1.574)	1.887	72.329
ESA 21	24.035	7.277	(459)	(6.081)	24.772	54.200	(114)	1.137	1.885	81.880
ESA 25	25.568	7.831	(520)	(4.865)	28.014	36.900	(281)	1.885	1.509	68.027
ESA 26	38.971	11.080	(1.390)	(8.514)	40.147	113.700	-	1.569	2.641	158.057
ESA 27	31.092	10.382	(929)	(7.298)	33.247	53.800	(594)	3.650	2.264	92.367
	420.653	172.655	(10.339)	(85.136)	497.833	705.435	(6.504)	23.232	26.407	1.246.403

A seguir, algumas informa es financeiras das empresas que compõem o Conjunto Eólico Santo Agostinho, referentes ao exercício findo em 31.12.2023 e 31.12.2022:



31.12.2023					
	Capital social	Ativo	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do exercício	Participação (%)
ESA 1	51.915	102.599	51.763	388	99,99
ESA 2	82.098	166.785	79.923	(1.309)	99,99
ESA 3	31.075	63.920	29.724	(866)	99,99
ESA 4	73.716	171.914	69.750	(2.816)	99,99
ESA 5	156.644	300.897	151.728	(3.554)	99,99
ESA 6	46.570	114.600	43.912	(1.806)	99,99
ESA 13	135.516	201.361	140.358	7.923	99,99
ESA 14	35.450	50.104	36.006	1.081	99,99
ESA 17	158.270	250.894	170.579	17.524	99,99
ESA 18	74.609	155.600	72.329	(1.574)	99,99
ESA 21	81.513	179.452	81.880	1.137	99,99
ESA 25	67.125	139.502	68.027	1.885	99,99
ESA 26	158.144	228.571	158.057	1.569	99,99
ESA 27	90.460	220.955	92.367	3.650	99,99

31.12.2022					
	Capital social	Ativo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	Participação (%)
ESA 1	21.415	47.251	19.744	(363)	99,99
ESA 2	37.498	82.472	34.746	(647)	99,99
ESA 3	15.775	34.661	14.536	(366)	99,99
ESA 4	44.716	98.619	41.303	(891)	99,99
ESA 5	71.044	142.973	66.287	(1.047)	99,99
ESA 6	34.670	72.419	32.309	(638)	99,99
ESA 13	46.525	97.693	42.688	(1.307)	99,99
ESA 14	17.651	28.566	16.921	(233)	99,99
ESA 17	79.025	145.075	75.003	(1.017)	99,99
ESA 18	30.709	73.722	28.116	(532)	99,99
ESA 21	27.313	68.237	24.772	(459)	99,99
ESA 25	30.225	67.700	28.014	(520)	99,99
ESA 26	44.444	105.410	40.147	(1.390)	99,99
ESA 27	36.660	93.919	33.247	(929)	99,99



NOTA 8. IMOBILIZADO

a) Composição

	Consolidado				
		31.12.2023	31.12.2022		
	Taxa média de depreciação (ao ano)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	3,8%	364.205	(2.355)	361.850	-
Edificações e benfeitorias	3,3%	14.565	(103)	14.462	-
Direito de uso de arrendamentos	4,7%	2.945	(544)	2.401	2.549
		381.715	(3.002)	378.713	2.549
Em curso					
Adiantamentos a fornecedores		1.202.375	-	1.202.375	525.589
Máquinas e equipamentos		223.320	-	223.320	217.469
Edificações e benfeitorias		81.248	-	81.248	94.359
Terrenos		1.091	-	1.091	357
Móveis e Utensílios		81	-	81	30
Aquisições a ratear		334.725	-	334.725	220.443
		1.842.840	-	1.842.840	1.058.247
		2.224.555	(3.002)	2.221.553	1.060.796

Entre março de 2023 a janeiro de 2024, algumas controladas da Companhia receberam autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para iniciar suas operações comerciais. Veja maiores detalhes no quadro do item "1. Perfil Institucional" apresentado no Relatório da administração.

b) Mutação

	Consolidado				
	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31.12.2021	-	-	2.697	364.060	366.757
Ingressos	-	-	-	693.759	693.759
Juros e depreciação de arrendamento capitalizados	-	-	-	428	428
Depreciação capitalizada	-	-	(148)	-	(148)
Saldo em 31.12.2022	-	-	2.549	1.058.247	1.060.796
Ingressos	-	-	-	1.069.135	1.069.135
Provisão para desmobilização	3.369	-	-	-	3.369
Juros, V.M. ¹ e depreciação capitalizados	-	-	-	90.865	90.865
Transferências	360.842	14.565	-	(375.407)	-
Depreciação capitalizada ²	-	-	(148)	-	(148)
Depreciação	(2.361)	(103)	-	-	(2.464)
Saldo em 31.12.2023	361.850	14.462	2.401	1.842.840	2.221.553

(1) V.M.: Variação monetária;

(2) Depreciação do Direito de uso de arrendamento, capitalizada no Imobilizado em curso.



c) Provisão para desmobilização

Em 2023, algumas controladas da Companhia reconheceram em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seus parques eólicos, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 3,59%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante do consolidado em 31.12.2023 era de R\$ 3.373. Em 31.12.2022, não havia provisão para desmobilização constituída.

d) Autorização do Órgão Regulador

As controladas da Companhia são detentoras de autorização para exploração dos parques eólicos, com capacidade instalada de 434,0 MW, pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 05.2021.

NOTA 9. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores de materiais e serviços	10	-	37.968	22
Arrendamentos a pagar	-	-	2.782	2.799
Fornecedores de imobilizado	-	-	2.270	403
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	1.346	-
	10	-	44.366	3.224
Passivo circulante	10	-	41.951	759
Passivo não circulante	-	-	2.415	2.465
	10	-	44.366	3.224

NOTA 10. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

Estes riscos são monitorados pelo Fórum Financeiro da ENGIE, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição e de crédito com os demais parceiros do mercado. A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

O risco de mercado ao qual a Companhia está exposta é o seguinte:

a.1) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e/ou índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência do financiamento contratado.

A Companhia apresenta uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros expostos a riscos da variação de taxas de juros e/ou de índices flutuantes. O cenário-base provável para 31.12.2024 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil):



Risco de variação	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2024	Provável	$\Delta + 25\%$ (1)	Administração
IPCA	4,6%	3,9%	-0,7 p.p.	1,0 p.p.	0,1 p.p.

(1) Variações sobre o cenário provável de 2024.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 31.12.2023, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 31.12.2024 e demonstram os eventuais impactos adicional em 12 meses. As variações que poderão impactar o resultado consolidado, e conseqüentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem no resultado consolidado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e/ou índices flutuantes para os próximos, são estas:

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2023	Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
Financiamento				
IPCA	1.041.015	6.728	(9.093)	(890)

a.2) Riscos relacionados às operações de hedge

A “Política de Investimentos e Derivativos” da ENGIE, controladora indireta da Companhia, impõe fortes restrições à realização de operações com derivativos e determina o monitoramento contínuo das exposições no caso de contratação de operação desse tipo. As únicas operações de *hedge* contratadas pela Companhia são os NDF para proteger os fluxos de pagamentos dos compromissos futuros altamente prováveis em moeda estrangeira.

a.2.1) Operações de *hedge* de fluxo de caixa sobre obrigações

As controladas da Companhia contrataram NDF com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção da primeira fase do Conjunto Eólico Santo Agostinho. Os NDF foram contratados em 29.12.2020 e foram liquidados ao longo do exercício de 2023.

Durante o ano de 2023, as operações de *hedge* das referidas NDF foram liquidadas, totalizando uma posição zerada em 31.12.2023 (R\$ 58.729 de posição ativa, líquida em 31.12.2022). A contrapartida está reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”.

Mutação Líquida das operações de *hedge*

	Consolidado
	Total
Ativo em 31.12.2021	58.729
Ajuste a valor justo por meio do ORA	(85.136)
Passivo em 31.12.2022	(26.407)
Ajuste a valor justo por meio do ORA	26.407
Passivo em 31.12.2023	-

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamento, deduzido do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:



	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Dívida	1.041.015	630.371
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(26.834)	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(116.468)	(94.749)
Dívida líquida	897.713	535.622
Patrimônio líquido	1.250.341	497.852
Endividamento líquido / Patrimônio líquido	0,7	1,1

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. O histórico de perdas na Companhia em decorrência de dificuldade apresentada por bancos em honrar os seus compromissos é praticamente nulo.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2023, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2023. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para a dívida com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Consolidado				
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	42.646	1.200	985	3.458	48.289
Financiamento	50.181	212.296	200.733	1.235.683	1.698.894
	92.827	213.496	201.718	1.239.141	1.747.183



e) Categoria dos instrumentos financeiros

	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	55.327	93.742
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	2.528	1.007
Contas a receber de clientes	31.779	-
Depósitos vinculados	26.834	-
	116.468	94.749
Passivos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	-	26.407
Custo amortizado		
Fornecedores	44.366	3.224
Financiamento	1.041.015	630.371
	1.085.381	660.002

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1), e os instrumentos financeiros derivativos - *hedge* de valor justo, estão avaliados pelo Nível 2.

NOTA 11. FINANCIAMENTO

a) Mutação do financiamento

	Total
Capta�o de financiamento	587.535
Juros e varia�o monetária capitalizados	42.836
Saldos em 31.12.2022	630.371
Capta�o de financiamento	316.466
Juros e varia�o monetária	3.461
Juros e varia�o monetária capitalizados	90.717
Saldo em 31.12.2023	1.041.015
Classifica�o no balanço patrimonial	
Passivo circulante	50.181
Passivo não circulante	990.834
	1.041.015

b) Vencimento do financiamento apresentado no passivo circulante

Ano	Consolidado
	Valor
2025	47.371
2026	47.371
2027	47.371
2028	47.371
2029	47.371
2030 a 2034	236.853
2035 a 2045	517.126
	990.834



c) Condições contratadas

	Encargos	Condições de pagamento	
		Vencimento	Principal e encargos
BNDES	IPCA + 6,16% a.a.	11.2045	Mensais

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) penhor da totalidade das ações representativas ao capital social; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da dívida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; (v) penhor das máquinas e equipamentos relativos ao Projeto; e (vi) fiança corporativa da controladora direta ENGIE Brasil Complementares Participações Ltda. e da controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A.

e) Compromissos contratuais (covenants)

O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida será apurado a partir do exercício de 2024.

NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31.12.2023, os acionistas da Companhia aprovaram o aumento de capital social por meio da capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital no segundo semestre de 2023, no montante de R\$ 705.555.

Desta forma, o capital social da Companhia em 31.12.2023 era de R\$ 1.241.941 (R\$ 536.386 em 31.12.2022), totalmente subscritos e integralizados, representado por 1.241.941.233 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 1.241.941.232 pertencem à controladora ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. e 1 pertence à ENGIE.

b) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

c) Reserva de retenção de lucros e dividendos adicionais propostos

Em 31.12.2023, a Administração da Companhia está propondo a destinação do valor de R\$ 7.848 do lucro do exercício de 2023 para a reserva de retenção de lucros. Estes recursos serão destinados a investimentos no parque gerador da Companhia.

d) Dividendos mínimos obrigatórios

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício. A distribuição de dividendos dos exercícios de 2023 está apresentada a seguir:

	Consolidado
	31.12.2023
Base de cálculo dos dividendos ajustada	
Lucro líquido do exercício	23.143
Absorção de prejuízo	(12.127)
Reserva legal	(552)
Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	10.464
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	2.616
Total dos dividendos anuais	2.616

d.1) Mutação dos dividendos

	Consolidado
Dividendos mínimos obrigatórios	2.616
Saldo em 31.12.2023	2.616



e) Outros resultados abrangentes

Refere-se aos efeitos do *hedge* de fluxo de caixa que corresponde à parcela efetiva do ganho ou perda acumulada resultante das variações do valor justo dos instrumentos de *hedge* contratados para fins de proteção dos fluxos de caixa, cuja operação está descrita na Nota 10 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

NOTA 13. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado
	2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	
ECV	64.093
Outras receitas	955
	65.048
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	
PIS e Cofins	(2.374)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	62.674

NOTA 14. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

No exercício de 2023 e 2022, a Companhia apurou os impostos sobre o regime de lucro presumido:

	Consolidado			
	2023		2022	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	65.048	65.048	-	-
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	5.204	7.806	-	-
Receita financeira capitalizada	8.517	8.517	20.457	20.457
Outros	(527)	-	(924)	-
Base de cálculo	13.194	16.323	19.533	20.457
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(3.299)	(1.469)	(4.883)	(1.841)
Adicional de 10% sobre lucro até R\$ 20 mensais	28	(45)	24	-
Imposto de renda e contribuição social - resultado	(3.271)	(1.514)	(4.859)	(1.841)

NOTA 15. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS. O contrato tem vigência até o término das autorizações das usinas. Em 31.12.2023, o valor das obrigações futuras provenientes deste contrato totalizava R\$ 875.958 para todo o Conjunto Eólico Santo Agostinho.

b) Contrato de construção Conjunto Eólico Santo Agostinho

Em 15.01.2021, foi assinado o contrato para o fornecimento de aerogeradores do Conjunto Eólico Santo Agostinho ("CESA"), ao qual a Companhia pertence, o que viabiliza o início da implantação da primeira fase do CESA, cuja capacidade instalada será de 434,0 MW. A energia produzida será totalmente direcionada para contratação no Ambiente de Contratação Livre (ACL). Em 31.12.2023, o valor da obrigação futura proveniente deste contrato totalizava R\$ 290.053 para todo o Conjunto Eólico Santo Agostinho.

NOTA 16. SEGUROS

A Companhia mantém contratadas apólices seguros de riscos de engenharia para o Conjunto Eólico Santo Agostinho, cujo limite para danos materiais é de R\$ 350.000.



NOTA 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Consolidado			
	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	
	Contas a receber	Fornecedores	Receita operacional líquida	Serviços de terceiros
ECV	31.779	-	62.674	-
ENGIE	-	131	-	1.598
31.12.2023	31.779	131	62.674	1.598
31.12.2022	-	131	-	1.509

a) Venda e compra de energia entre partes relacionadas

A Companhia mantém contrato com a parte relacionada ECV, com vencimento em 2045, sendo seu reajuste feito anualmente em janeiro do respectivo ano. O compromisso futuro deste contrato em 31.12.2023 é de R\$ 9.183.655. Mais informações sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia estão apresentados na Nota 5 – Contas a receber de clientes e Nota 13 – Conciliação da receita operacional líquida.

b) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC.



(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023, da Santo Agostinho Participações S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

Márcio Daian Neves
Diretor Executivo

Patrícia Fabiana Barbosa Pinto Farrapeira Müller
Diretora Administrativa e Financeira

Leandro Marcos Magri
Diretor Técnico-Operacional

Giuliano Pasquali
Diretor de Implantação

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Márcio dos Santos Rosa
Contador – CRC SC 023609/O-7



Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
Fax: +55 47 2111-0719

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da
Santo Agostinho Participações S.A.
Florianópolis/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Santo Agostinho Participações S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 29 de abril de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F



Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O"